



REPERCUSSÕES CORPORAIS E ORGÂNICAS DURANTE O PROCESSO QUIMIOTERÁPICO EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

DA SILVA, Francieli Carolina Novaski¹; THUM, Cristina²

Resumo: No Brasil, o câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais comum entre as mulheres, e que afetam diretamente a sua autoimagem. A quimioterapia é a forma de tratamento mais temido pelas mulheres devido aos seus efeitos colaterais agressivos. O estudo tem como objetivo identificar as principais repercussões corporais e orgânicas em mulheres com diagnóstico de câncer de mama que realizam tratamento quimioterápico. **Método:** Esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, que tem como objetivo sintetizar, de maneira sistemática e ordenada. As fontes bibliográficas da pesquisadas foram documentos do Ministério da Saúde, bem como a busca nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) do ano de 2010 à 2014. **Resultados:** As principais repercussões corporais e orgânicas consequentes da quimioterapia antineoplásica identificadas nos estudos mencionam perda de cabelo e ou pelos, náuseas e vômitos, além de alteração da pele, mucosas e fadiga. A alopecia é um dos efeitos colaterais principais do tratamento quimioterápico que pode trazer maior sofrimento a mulher dentre todos os outros vivenciados, pois o cabelo está relacionado a beleza da mulher, a sua sensualidade, sendo que a sua perda reflete na sua identidade, interferindo diretamente na autoestima da mesma, sendo muitas vezes mais dolorosa do que a própria mastectomia. Pois a perda do cabelo tira a sua feminilidade perante a sociedade, enquanto que a perda da mama é algo mais íntimo, que não é exposto aos olhos das pessoas que a cercam. A fadiga é consequência do tratamento quimioterápico e emerge como uma das repercussões corporais e orgânicas de maior relevância gerando mal estar e danos celulares em mulheres que realizam tratamento. Tal sintoma é recorrente em pacientes oncológicos, podendo aparecer devido a patologia ou devido ao tratamento quimioterápico, sendo confundida, as vezes com a depressão. Estudos apontam que a fadiga desencadeia outros fatores devido sua vulnerabilidade. Ainda apresentam dor, náuseas e vômitos. As repercussões corporais e orgânicas consequentes do tratamento quimioterápico podem ser vivenciadas de diferentes formas por cada mulher, pois a mulher é um ser individual, integral e particular podendo cada uma reagir de uma maneira diante ao tratamento e a patologia cabendo ao profissional de enfermagem estabelecer relação com a mulher a fim de promover uma resposta adaptável da mesma diante das repercussões corporais e orgânicas do tratamento através de um cuidado adequado pelos profissionais de enfermagem. **Considerações finais:** O tratamento com suas respectivas repercussões

¹ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta. E-mail: frann.novaski@hotmail.com

² Docente do Centro de Ciências Agrárias e da Saúde-CCSA da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Mestre em Enfermagem e Saúde/FURG, doutoranda em Gerontologia Biomédica PUCRS. Email: crthumenf@ig.com.br.



corporais e orgânicas agem diretamente na qualidade de vida das mulheres acometidas pelo câncer de mama, diante disso é de suma importância que o profissional de enfermagem atue de forma satisfatória e humanizada, assistindo a mulher em sua integralidade; orientando as mesmas quanto ao tratamento e principalmente quanto aos efeitos colaterais, cuidados com sua autoimagem e estética feminina afim de proporcionar conforto e estimulá-las ao autocuidado.

Palavras-Chave :Mulheres.Cancer. Mama. Quimioterapia.Enfermagem.